

REDE COLABORATIVA DE SABARÁ

**Grupo Temático: Aperfeiçoamento Institucional
para garantia dos Direitos Fundamentais**

**Denise Dias Azeredo Costa
Gerente de Planejamento da Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Sabará**

A Rede Colaborativa de Sabará, implantada em dezembro de 2004, tem como princípio fundamental a prioridade às crianças e adolescentes do município. Contando com a parceria dos três setores, realiza desde sua implantação um trabalho de garantia dos direitos das crianças e adolescentes, perpassando o trabalho com as famílias.

O ponto de partida do trabalho foi a sensibilização de várias lideranças locais nos três setores e a realização de um diagnóstico sobre a situação da infância e juventude na cidade. Posteriormente, dentro da aptidão de cada membro e setor, formaram-se grupos para identificar as lacunas no atendimento, elaborar projetos, captar recursos e implantá-los. Atualmente, são quatro grupos de trabalho atuando na área da educação, saúde, proteção e segurança e trabalho e geração de renda.

SUMÁRIO

Resumo	2
O que é	3
Missão	3
Valores	3
Gestão e funcionamento da RCS	3
Fundamentação legal	4
Mecanismos de gestão	4
Sustentação social	4
Etapas de implementação da RCS	4
Diagnóstico da RCS	5
Mapa de problemas e deficiências	6
Mapa de recursos e potencialidades	6
Trabalho e geração de renda	6
Educação	6
Saúde	6
Proteção e Segurança	6
Projetos priorizados	7
Conclusão	8

Relato de Experiência: Rede Colaborativa de Sabará

O que é?

A Rede Colaborativa Sabará tem como principal objetivo melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes que vivem em situação de efetiva ou provável exclusão social. É um mecanismo participativo de articulação de ações, recursos e competências, envolvendo empresas privadas, organizações da sociedade civil e poder público visando a criação, o fortalecimento e a integração de ações voltadas a crianças e adolescentes nas mais diversas áreas: alimentação, educação, saúde, trabalho infantil, violência, desestruturação familiar etc.

Definida como uma estrutura dinâmica, flexível e aberta, a rede gera um conhecimento mais amplo e compartilhado dos problemas e demandas da população e promove uma utilização mais efetiva dos recursos e competências disponíveis no município pela explicitação de interfaces e estabelecimento de sinergias entre os agentes locais.

Por seu caráter participativo, facilita a articulação dos agentes em torno de prioridades comuns, evitando assim que as ações colidam entre si ou que se desenvolvam em cursos paralelos. Por não se tratar de uma simples justaposição de ações, mas de um efetivo esforço de articulação, o funcionamento em rede gera resultados mais amplos que aqueles que poderiam ser alcançados pela simples somatória de esforços independentes. Por seu turno, a competência de cada organização ou de cada agente vinculado à rede é valorizada, na medida em que vier a receber contribuições de projetos convergentes ou agregar valor a iniciativas de outros atores locais.

Missão: “Realizar ações de atenção à criança, ao adolescente e às suas famílias, através da articulação e integração dos diversos setores da sociedade, do fomento de ações, serviços e programas, e da otimização de recursos, para garantir direitos, melhorar a qualidade de vida e promover o desenvolvimento”

As atividades da Rede são guiadas pelos seguintes valores:

- Gestão compartilhada;
- Participação coletiva;
- Integração;
- Fortalecimento das instituições participantes;
- Fortalecimento do capital social da comunidade;

- Interesse coletivo;
- Cooperação;
- Confiança;
- Solidariedade;
- Respeito à diversidade;
- Comprometimento;
- Transparência;
- Socialização da informação;
- Determinação.

Gestão e funcionamento da Rede Colaborativa:

A Rede é composta por representantes das organizações participantes e gerida por um Comitê Articulador e Agentes Facilitadores.

Em princípio, a Rede Colaborativa de Sabará poderá vir a articular todas as organizações e atores cuja atuação possa, de alguma maneira, influir na qualidade de vida das crianças e adolescentes no município.

Nas etapas iniciais, a Rede Colaborativa de Sabará envolveu as principais lideranças na área da criança e do adolescente. À medida que a rede foi consolidando sua atuação, foram sendo envolvidas outras organizações dos diversos setores.

O Comitê Articulador é constituído por representantes do Poder Público, dos Conselhos Gestores, de Organizações do Terceiro Setor e da Iniciativa Privada e tem como função básica a coordenação do processo de planejamento coletivo das ações, o monitoramento da rede e a avaliação dos resultados obtidos.

As quatro áreas que compõem o Comitê Articulador – aquelas que atuam diretamente na área da infância e adolescência no nível municipal.

Os facilitadores são agentes capacitados para mobilizar as organizações locais para o seu envolvimento na rede, para dar suporte aos grupos de trabalho inter-organizacionais que vierem a ser constituídos para apoiar a realização de ações conjuntas entre os membros da rede.

Os intercâmbios e processos de trabalho da rede são desenvolvidos por meio de encontros presenciais e comunicação virtual.

Os membros efetivos da Rede Colaborativa assinam um Termo de Compromisso no qual está definida a missão e os valores da rede.

Em síntese:

É um mecanismo participativo de articulação de ações, recursos e competências, em nível municipal, envolvendo agentes sociais que, atuando em diferentes setores e demonstrando compromisso ético com o desenvolvimento da comunidade, são capazes de influenciar direta ou indiretamente a qualidade de vida de crianças e adolescentes que vivem em situação de exclusão social.

Fundamentação legal:

Artigo 4º da Constituição Federal/1988 e Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

Mecanismos de gestão:

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Fundo da Infância e Adolescência e Conselho Tutelar.

Sustentação social

Participação da cidadania organizada – formação e fortalecimento do capital social, ou seja, “da capacidade de uma dada comunidade fazer associações, reunir atores e interesses sociais diferentes em torno de problemas e objetivos comuns de desenvolvimento”.

Etapas de implementação da Rede Colaborativa de Sabará:

1 – Formação do Grupo indutor da rede em Sabará;

2 – Identificação das lideranças;

- 3 – Sensibilização das instituições e lideranças estratégicas;
- 4 – constituição Formal da Rede;
- 5 – Diagnóstico local de necessidades e potencialidades;
- 6 – Explicitação da missão e proposição de prioridades e projetos de ação;
- 7 – Desenvolvimento do processo de articulação e fomento da colaboração entre os participantes da rede;
- 8 – Monitoramento e gestão compartilhada do processo de trabalho em rede;
- 9 – Avaliação dos resultados das ações da rede.
- 10 – Planejamento de estratégias de divulgação, sustentação e realimentação.

Resultados esperados:

Melhoria nos índices locais de qualidade de vida e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

- otimização de recursos e maior integração de esforços.
- Maior eficácia do investimento social na criança e no adolescente;
- Desenvolvimento da cultura da solidariedade, participação e responsabilidade social no município.

Diagnóstico da Rede Colaborativa de Sabará

Uma vez constituído o Comitê Articulador, foi providenciado pelos membros o diagnóstico rápido e participativo da situação da infância e juventude no município tendo com fontes de dados os Institutos de Pesquisa oficiais, entidade de atenção à criança e ao adolescente, Secretarias Municipais, Juizado da Infância e Juventude, Ministério Público, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Tutelar e Conselho Municipal de Assistência Social.

De posse deste diagnóstico foram definidas as prioridades constituído-se em principais áreas de atuação da Rede Colaborativa, quais sejam: saúde, educação, proteção e segurança e geração de trabalho e renda.

- **Mapa de Problemas e Deficiências:**

- Descrição dos principais problemas que afetam as crianças e adolescentes do município e as principais deficiências locais para o atendimento dos seus direitos e necessidades.

- **Mapa de Recursos e Potencialidades:**

- Identificação dos recursos, organizações, projetos, competências e oportunidades disponíveis no município, que possam ser articulados e potencializados.

Resultados:

Trabalho e geração de renda:

- Incidência do trabalho infantil na faixa etária de 3 a 14 anos: baixa renda per capita das famílias.
- Trabalho entre jovens de 15 e 17 anos;

Educação:

- Educação complementar: oferta insuficiente de Jornada Ampliada.
- Educação infantil: baixa cobertura na educação infantil de 0 a 3 anos;
- Prejuízo ao desenvolvimento das crianças;
- Falta de apoio às famílias de baixa renda;

Saúde

- Saúde materno-infantil;
- Alto índice de gravidez na adolescência.

Saúde materno-infantil:

- Baixa cobertura no atendimento pré-natal;
- Insuficiência no acompanhamento do puerpério;
- Necessidade de ampliação na imunização;
- Melhoria na qualidade da alimentação.

Proteção e Segurança:

- Negligência e violência doméstica: pobreza e vulnerabilidade familiar e mudanças profundas na organização familiar.
- drogadicção;
- Prática de atos infracionais.

Projetos priorizados:

Saúde: prevenção da gravidez na adolescência – **PROJETO PREVINA**

Estágio atual: Um grupo formado por 20 técnicos das áreas de serviço social, pedagógica, psicologia, medicina e enfermagem foram capacitados pela equipe do PEAS – Programa Afetivo Sexual da Fundação Belgo Mineira. Em seguida, estes vinte multiplicadores elaboraram e aplicaram em escolas públicas do município um questionário (diagnóstico). Na etapa atual, a equipe está capacitando profissionais que atuam diretamente com adolescentes quer seja nas escolas, postos de saúde ou entidades de atendimento, além de um representante do Conselho Tutelar.

Educação: aumentar a oferta de vagas em creches – **PROJETO PRIMEIROS PASSOS PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Estágio atual: Foi concluída e entregue à comunidade a Creche da Regional Borges. Esta creche atende atualmente 90 crianças de 4 meses a 4 anos incompletos, em região de extrema vulnerabilidade social e descoberta de equipamentos sociais. A gestão da creche Pingo de Gente é de competência da própria comunidade, a qual foi capacitada para o gerenciamento. Os profissionais e materiais utilizados no dia-a-dia da creche são municipais.

Os recursos utilizados para construir e equipar a creche foram repassados pelo erário municipal e pelo Fundo da Infância e Adolescência.

Trabalho e Geração de Renda: Realização de diagnóstico regional da situação dos adolescentes: potencialidades e necessidades de cada regional, expectativas do jovem de Sabará – **PROTAGONISMO JUVENIL**

Estágio atual: Foi realizado e apresentado à comunidade e demais autoridades municipais o diagnóstico qualitativo e quantitativo da Regional Roça Grande. Baseado nos resultados deste diagnóstico foi implantado o Centro de Formação do Jovem de Roça Grande, local onde foram implementados vários projetos: oficina de artesanato religioso, biblioteca, informática, grupo de contadores de histórias, escola de samba, escola de fábrica (curso de agentes de turismo), dentre outros.

Já está sendo compilado o diagnóstico da Regional General Carneiro, o qual, apontará, como o de Roça Grande, os principais anseios da população jovem da região.

Os recursos para este projeto são oriundos do tesouro municipal, FIA, organizações do terceiro setor e Cia. Vale do Rio Doce.

Proteção e Segurança: Realização de diagnóstico em profundidade junto ao Conselho Tutelar e Polícia Militar para identificação os tipos, localização e agentes da violência contra crianças e adolescentes do município e atos infracionais.

De posse deste diagnóstico foram elaborados três projetos: Elaboração e divulgação de uma cartilha sobre atos infracionais; criação de um banco de dados para interligar polícia militar, polícia civil, conselho tutelar, conselho de direitos, conselho de segurança pública, ministério público e juizado da infância e juventude, alimentado com dados de todos estes segmentos, o que possibilitará o acompanhamento de todas as ocorrências quer sejam do Conselho Tutelar ou Polícia Militar, a fim de garantir os devidos encaminhamentos, conforme determina o ECA. Por fim a criação de um centro de defesa dos direitos, composto por

equipe multidisciplinar que executará os programas de Liberdade Assistida, Prestação de Serviços à Comunidade e SENTINELA.

Estágio atual: No dia 26 de abril aconteceu o lançamento da cartilha supra mencionada e está em fase final de acabamento o imóvel que abrigará o Centro de Defesa.

Conclusão:

O trabalho da Rede Colaborativa de Sabará demonstra claramente os resultados de uma parceria que deu certo: juntos, primeiro, segundo e terceiro setor dentro de suas competências e buscando aproveitar o potencial mútuo resgata com eficácia e eficiência os preceitos do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, garantindo a efetivação dos direitos nele elencados e o resgate da cidadania.

Segundo Castells “Redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades, e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura. Embora a forma de organização social em redes tenha existido em outros tempos e espaços, o novo paradigma da tecnologia da informação fornece a base material para sua expansão penetrante em toda a estrutura social. Além disso, eu afirmaria que essa lógica de redes gera uma determinação social em nível mais alto que a dos interesses sociais específicos expressos por meio das redes: o poder dos fluxos é mais importante que os fluxos do poder. A presença na rede ou a ausência dela e a dinâmica de cada rede em relação às outras são fontes cruciais de denominação e transformação de nossa sociedade: uma sociedade que, portanto, podemos apropriadamente chamar de sociedade em rede, caracterizada pela primazia da morfologia social sobre a ação social”.

A concretude do projeto Rede Colaborativa de Sabará demonstra o acerto desta definição, pois o tecido resiste às conformações sociais, independentemente de qualquer poder pré-estabelecido. Sua permanência durante transformações políticas evidencia este outro manancial de poder que resgatará hoje e no futuro, a dignidade da pessoa humana, e, para nós, especialmente, começando pela infância que se preparará para enfrentar os desafios desta nova era, para quando o século XXI realmente começar.